

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Cultura, destinada a discutir a decisão da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) que proibiu a FOX do Brasil de oferecer sua programação diretamente pela internet.

Senhora Presidente:

Requeiro a Vossa Excelênci, com fundamento no art. 255, a realização de Reunião de Audiência Pública destinada a discutir a decisão da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) que proibiu a FOX do Brasil de oferecer sua programação diretamente pela internet.

Para discutir o tema no âmbito desta Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas:

Representante da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e televisão (ABERT);

Representante da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (ABRATEL);

Representante da Motion Pictures Association (MPA);

Representante do Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (SICAV);

Representante do Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP);

Representante da Brasil Audiovisual Independente (BRAVI);

Representante da Television Association of Programmers (TAP);

Representante da FOX Brasil;

Representante da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL);

Representante da Agência Nacional do Cinema (ANCINE);

Representante da empresa CLARO.

JUSTIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) determinou, por meio de medida cautelar, no dia 13 de junho de 2019, que a empresa Fox do Brasil deixe de oferecer a sua programação diretamente pela internet, de forma paga, sem a contratação de um pacote de TV por assinatura. Para a ANATEL, quando se tratar de mesma programação, somente assinantes de TV fechada podem ter acesso ao conteúdo oferecido na internet. O processo contra a Fox do Brasil foi aberto após denúncia da empresa Claro de que a empresa estava disponibilizando seus conteúdos a não assinantes do serviço de TV paga pelo aplicativo “TV ao Vivo”, na Internet.

A medida cautelar gerou críticas e dividiu os diversos atores do setor. Por meio de notaⁱ, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e a Associação Brasileira de Rádio e Televisão (ABRATEL) consideram inadmissível a concessão da medida cautelar. “A decisão representa um claro retrocesso no direito do consumidor à oferta de conteúdos e pacotes variados a preços competitivos”. Ainda segundo a nota, “mais do que isso, a decisão contraria frontalmente a visão do governo, refletida na Medida Provisória 881/2019 (Declaração de Direitos de Liberdade Econômica), que rechaça o abuso de poder regulatório que promova reserva de mercado ao favorecer grupo econômico em detrimento da concorrência, exceto no caso de previsão explícita em lei.”

As maiores entidades representativas dos produtores independentes do audiovisual, entre elas SICAV, BRAVI, Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP), Associação Brasileira de Obras Audiovisuais (APRO), divulgaram notaⁱⁱ declarando "pleno apoio" à decisão da ANATEL. Para as entidades, a agência "adotou uma rigorosa postura técnica em defesa da integridade da Lei nº 12.485/2011, que regula o Serviço da Acesso Condicionado (SeAC), e de seu cumprimento de forma isonômica por todos". Ainda de acordo com a nota, "a decisão cautelar da ANATEL não proíbe a oferta gratuita de conteúdo linear, ao vivo, nem veda a comercialização de Video On Demand (VOD). O que ela faz é garantir que as condições de comercialização de canais lineares de televisão paga sejam iguais para todos os distribuidores e assegurar que a lei seja cumprida no benefício do consumidor e da sociedade brasileira."

Diante dessa situação, propomos a realização de audiência pública com a finalidade de discutir os impactos da decisão da ANATEL entre os diversos atores setoriais e os consumidores.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/26722-nota-de-repudio-decisao-cautelar-contra-fox>

ⁱⁱ <https://teletime.com.br/24/06/2019/produtores-apoiam-cautelar-da-anatel-sobre-fox/>